

Alfabetizanda

3º Lugar - Comissão Nacional

Vanilde Fernandes do Carmo

Dias melhores a caminho

Vanilde Fernandes do Carmo, nascida em Tocantinópolis no estado do Tocantins, deixou a escola muito cedo, quando criança para ajudar na criação dos seus sete irmãos. Com pai falecido, sua mãe deixou os filhos quando Vanilde ainda era uma pré-adolescente, e ficou 18 anos sem dar notícias. Com toda a responsabilidade de criar, ainda tão nova, todos os irmãos, que se ajudavam mutuamente para driblar a falta dos pais, Vanilde não teve mais tempo de retomar os estudos. Hoje, aos 42 anos, moradora do município de Eldorado dos Carajás, no Pará, ela orgulha-se não só de ter um bom relacionamento com sua mãe que há dois anos voltou para o município, mas também por estar recuperando o tempo que perdeu fora da escola. Prova disso é ter sido contemplada com o terceiro lugar no X Concurso de Redação da Alfabetização Solidária. Dona-de-casa com dois filhos já criados, Marcos e Marcilene com 17 e 18 anos respectivamente, Vanilde disse ter ficado surpresa, mas muito feliz com o resultado apresentado pela Comissão Nacional que analisou os textos. "Ter ficado em 3º lugar nesse concurso me deu ainda mais estímulo. Além disso, minha vida já melhorou bastante depois que ingressei no curso de alfabetização da AlfaSol, que aqui em Eldorado dos Carajás conta com a parceria da Universidade Estadual do Pará (UEPA).

Antes eu era muito tímida, não conseguia me aproximar das pessoas e até para ir para outra cidade tinha de pedir ajuda por não saber ler. Hoje já posso ir sozinha pois aprendi a ler e ficou muito mais fácil. Mas ainda fico um pouco receosa", confessa a vencedora.

Além de mais independência, Vanilde, que às vezes revende algumas roupas para ajudar o marido e os filhos com as despesas da casa, conta que a alfabetização trouxe outra vitória muito importante para sua vida pessoal: conseguiu, graças ao seu processo de alfabetização, fazer inscrição para um concurso público, referente a uma vaga de serviços gerais para a prefeitura. "Prestei o concurso e consegui alcançar os pontos necessários para me classificar. Agradeço muito a minha professora e a AlfaSol por eu ter conseguido um emprego melhor e mais digno. Se eu não tivesse aprendido a ler e escrever e, claro, estudado muito, eu não teria conseguido passar na prova", conta a mais nova contratada pela prefeitura.

Graças a sua fase de conquistas, com emprego novo e ganhadora do concurso de redação, Vanilde está cheia de planos para o futuro. "A curto prazo quero começar a trabalhar logo para ganhar um dinheirinho melhor e me esforçar para continuar estudando. Quanto ao futuro do Brasil, eu espero que seja mais brilhante, com mais justiça, mais amor e mais esperança", profetiza. Este também é nosso desejo sincero!

Redação de Vanilde:

Lendo o mundo escrevendo o futuro

Quando aprendemos à ler e escrever passamos a ver o mundo de outra maneira por exemplo. quando não sabemos e escrever, somos dirigido pelos outro mais guando aprendemos novos horizontes se abrem como ir ao Banco ao hospital

Viajar pra outra cidade etc. conseguimos nós relacionamos melhor com as pessoas vemos um futuro promissor, temos oportunidades e capacidade de um emprego melhor viver com mais dignidade com mais esperança de um futuro mais feliz, a partir do momento gue aprendemos a ler e escrever traço um futuro melhor.

Alfabetizanda 3º Lugar - Comissão Nacional Vanilde Fernandes do Carmo : dias melhores a caminho. **Boletim Especial X Concurso de Redação da AlfaSol**. Associação Alfabetização Solidária, 05 dez. 2007.